O Mensageiro
das Boas Novas da Salvação

*Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim.* —Malaquias 3:1

11 fevereiro 2023 Nº 1001

## Editorial

### Guardando a vinha

*Pastor Marshal Shultz*
*Otto – Wyoming – EUA*

"E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado" (Gênesis 2:8). Deus pôs o homem "no jardim do Éden para o lavrar e o guardar" (Gênesis 2:15). Ele descia para andar e conversar com o homem no jardim. Deu-lhe um único mandamento – que não comesse da árvore do conhecimento do bem e do mal. O homem falhou e foi expulso do jardim. Deus amaldiçoou a terra para que não desse a sua força, mas produzisse espinhos e abrolhos. O jardim estava perdido para o homem.

Quando o homem fracassou em lavrar e guardar o primeiro jardim, Deus trouxe "uma vinha do Egito; lançaste fora os gentios, e a plantaste" (Salmo 80:8). Deus tirou Israel do Egito. Mais uma vez desceu e conversou com eles, deu-lhes a sua lei e os plantou no Monte Sião. Com o tempo, os viticultores se corromperam e a vinha começou a deteriorar. A vinha foi destruída e nela cresceram sarças e espinheiros (leia Isaías 5:6). Os viticultores maus foram destruídos e a vinha entregue a outros que cuidariam dela e entregariam seus frutos a Deus.

Na plenitude dos tempos, Jesus veio para a terra, andou entre os homens e falou com eles, ensinando-lhes a sua doutrina. Foi crucificado e plantado no monte do Calvário, e dali renasceu com poder e glória. Ele foi a Vide verdadeira, não um tipo ou sombra. "Houve um homem, [Cristo], que plantou uma vinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se para longe. E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos" (Mateus 21:33-34). Esta vinha, a igreja, tendo a Vide verdadeira, mais uma vez foi entregue ao homem para lavrar e guardar. É a terceira e última vinha na terra e continuará até o fim do mundo.

A construção dessa vinha foi iniciada e completada em Cristo.

Obreiros na vinha não plantam novas vides, novas cercas vivas nem constroem novas torres. Têm a função de guardar a vinha e as estruturas postas por Cristo. "Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo" (1 Coríntios 3:11). Cristo contou muitas parábolas sobre esta vinha, cada uma explicando os diferentes aspectos do trabalho. Em cada uma exortava a ser fiel em guardar a vinha e aumentar o seu fruto. Cada homem é instruído e ensinado por Deus nesta obra, pois "nós somos cooperadores de Deus" (1 Coríntios 3:9).

Cristo colocou uma cerca que exige cuidado e atenção ao redor de sua vinha. É uma cerca protetora composta de doutrinas, diretrizes e ordem que circundam a vinha. Protege os ramos tenros das tempestades que vêm contra ela. Mantêm as raposinhas de fora e abriga o filho de Deus que está do lado de dentro. Algumas cercas são feitas de plantas vivas, mas não devem ser confundidas com as vides. Quem põe numa cerca-viva bem-cuidada a esperança de sua salvação se decepcionará. Sem os devidos cuidados, uma cerca-viva pode ficar muito alta e espessa, escondendo a vide, ou, com o tempo, apodrecer, deixando a vinha exposta. Como "cooperadores de Deus", as cercas devem ser podadas e melhoradas onde necessário.

Cristo construiu torres para observação e proteção. As torres são ocupadas por obreiros com seus diversos talentos. Alguns têm visão boa, outros têm audição aguçada, outros sabedoria, ainda outros um coração entendido e todos têm o propósito comum de proteger e aumentar os frutos da vinha. Na torre, pais veem filhos pródigos se aproximando enquanto ainda estão longe, e saem para trazê-los para dentro. Os males são vistos chegando, e as portas são fechadas para impedir a sua entrada. A vista panorâmica da torre é essencial para o sucesso da vinha. Quando os porteiros olham somente para os possíveis perigos que desejam entrar, pode faltar cuidados para com os ramos tenros do lado de dentro. Se o cuidado for somente para os cuidados internos, o mal que se aproxima pode ser ignorado. Um aspecto do trabalho pode receber muita atenção, enquanto falta para outras áreas. Se toda a atenção for para a fé, pode faltar obras. Se toda a atenção estiver focada nas obras, onde estará a fé? "Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato?" (1 Coríntios 12:17). Obreiros cooperando com Deus terão uma visão desimpedida e equilibrada da vinha.

O lagar é o ponto central da vinha. É o lugar onde as uvas são esmagadas, e o vinho flui para a humanidade. Cristo pisou o lagar sozinho. Pelo seu esmagamento no Calvário para satisfazer a lei, seu sangue ainda flui e purifica do pecado. A parte que cabe ao homem é de permitir que o sangue flua e lave os seus pecados.

Satanás deseja impedir e poluir o sangue, mas há poder para nos purificar de todo pecado e vício. Quando o sangue está fluindo, traz poder para humildemente buscar ajuda se a nossa força falhar. Em nenhum outro há salvação, senão no nome de Jesus. Obreiros pregam a mensagem do evangelho de poder no sangue para perdoar pecados e transformar vidas.

Sendo que essa obra tem sido entregue a nós, devemos ocupar e aumentar. Na parábola dos talentos, o servo que não obteve aumento foi destruído. Jesus concluiu a parábola dizendo: "Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado" (Mateus 25:29). Meditemos sobre a profundidade do significado nesse pensamento. Como se pode retirar algo de um que "não tiver"? Cada homem recebeu uma medida de fé, mas se a fé não aumentar, até a fé que tem lhe será tirada. As doutrinas de Cristo nos foram confiadas. Se não praticarmos essas doutrinas, perderemos as bênçãos e há o perigo de perder a doutrina em si.

Recebemos a doutrina de não conformidade com o mundo, mas se não praticarmos essa doutrina, perderemos a segurança e o aumento que traz, e perderemos a própria doutrina. Temos as doutrinas de admoestação, disciplina da igreja e evitação, mas se não praticarmos essas doutrinas, não só perderemos as bênçãos que trazem, como também as próprias doutrinas. Lucas acrescenta: "e a qualquer que não tiver até o que parece ter lhe será tirado" (Lucas 8:18). Se uma resolução ou doutrina não for praticada, traz a dúvida sobre se a doutrina que alguém "parece ter" não é a fé, mas apenas a aparência.

Como "cooperadores de Deus" esta vinha será guardada e terá aumento. Enquanto um aumento de números é importante, a qualidade do fruto é o que mais importa quando o pai de família voltar. ▲

## Os pastores escrevem

### Elementos ausentes

*Pastor Chester L. Koehn*
*Arthur – Illinois – EUA*

Algum tempo atrás, um homem estava me contando sobre seus dois filhos que tinham hemofilia, um distúrbio genético que afeta a coagulação do sangue. Há um elemento ausente no sangue, e por isso não coagula. Existe um medicamento que ajuda o sangue a coagular. O homem explicou que precisam ter muito cuidado para não se esfolar, machucar ou cortar a pele. O problema não é somente externo, mas ainda mais perigoso internamente. Ele disse que não tomam o remédio o tempo todo, mas assim que aparecer algum problema, ou se machucarem, tomam imediatamente. Não fazem uso contínuo por causa do custo elevado do medicamento.

Essa doença é um exemplo da vida cristã. Pode ser que nos faltem

alguns elementos. Apesar de Deus nos perdoar completamente, temos áreas de dificuldade na vida. Marcos 8:23-25 conta como Jesus tomou um cego pela mão, levou-o para fora da cidade, cuspiu-lhe nos olhos, impôs-lhe as mãos e perguntou se enxergava alguma coisa. O homem olhou e disse que via homens como árvores que andavam. Depois de Jesus colocar as mãos sobre os olhos do homem novamente, sua visão foi restaurada, e via a todos claramente.

Em Lucas 10:38-42 há o relato de Marta e sua irmã, Maria, quando Jesus estava em sua casa. Marta reclamou que Maria não estava a ajudando-a servir. Jesus lhe disse: "Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada" (Lucas 10:41-42).

Em Mateus 19:16-22, um jovem se aproximou de Jesus e perguntou: "Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?". Jesus disse algumas coisas que deveria fazer, e o jovem respondeu: "Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?". Então Jesus lhe disse: "Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me".

Com o passar do tempo, podemos perder ou deixar algo. Vemos que isso aconteceu com a igreja de Éfeso, conforme relatado em Apocalipse 2:2-4: "Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos. E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste. Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor". Jesus mandou que se arrependessem.

Alguns de nós podemos ter áreas de fraqueza em nossa vida. Precisamos aprender as mesmas coisas repetidas vezes, porque perdemos a visão. Às vezes ficaríamos desanimados se fossemos capazes de enxergar tudo como realmente é. Deus não mostra tudo de uma vez. Em seu grande amor, deseja nos guiar mansamente. Há tempos de santificação em que precisamos nos submeter novamente a Deus. Encontramos novos desafios em vários momentos da vida – na adolescência, casamento, educação dos filhos, lidar com colegas de trabalho, problemas de saúde e muitas outras coisas. Nossas responsabilidades mudam. Uma pessoa não entende tudo. Temos nossas opiniões enquanto novos e inexperientes. Depois, quando enfrentamos os desafios para os quais acreditávamos ter a resposta, percebemos que não é bem assim. Esses ajustes não são fáceis. Precisamos aprender a andar com Deus.

A humildade pode ser um elemento que falta em nossa vida. Alguns anos atrás conheci um homem cujo carro tinha um defeito; a marcha a ré não funcionava. Ele tinha que tomar muito cuidado onde estacionava e onde ia, porque não podia dar ré. Podemos ser

assim em nossa vida cristã. Não queremos ser descuidados, mas precisamos ter humildade o suficiente para poder confessar nossos pecados e voltar atrás quando erramos.

No corpo humano, temos o sistema imune que nos protege de doenças que nos atacam. Se esse sistema não estiver funcionando adequadamente, ficamos vulneráveis a muitas coisas que podem fazer mal ao corpo. Isso é um exemplo da vida cristã. O Espírito Santo, que Deus deu a seus filhos, pode ser comparado a um alarme que nos alerta através de nossa consciência, sua Palavra, nossos irmãos e etc. Todos sinalizam que devemos ter cautela quando há perigo à frente. Se esse elemento estiver em falta, estamos desprotegidos do maligno que deseja entrar em nosso coração.

Muitos de nós usamos óculos ou lentes de contato. Procuramos um oftalmologista para fazer uma consulta. O padrão é visão 20/20. O médico confere a nossa visão para ver como está e coloca o grau adequado em nossas lentes para corrigir a falta. Assim também a visão espiritual pode ser restaurada ao corrigirmos um elemento que falta em nossa vida. Muitas vezes a pregação da Palavra durante as reuniões de avivamento e outros momentos nos fazem perceber que há um elemento em falta. A solução para nossas necessidades pode ser encontrada quando trazemos nossos fardos a nosso Salvador, Jesus Cristo. Todos têm condições de adquiri-la. ▲

## A irmandade escreve

### Eis que o noivo vem

*Chad Holdeman*
*Hesston – Kansas – EUA*

"E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram" (Mateus 25:5). Já faz algum tempo que tenho dúvidas sobre algumas das coisas que vejo na igreja de Deus – gravações, moda, fotografia, espíritos estranhos entre nós, entre outras. Enquanto pensava, meditava e orava sobre essas coisas, eu me perguntava como a igreja ia lidar com isso. Acho que nunca duvidei da igreja; mas parece que estávamos deixando tantas coisas entrar. Será que estamos dormindo?

Conversei muitas vezes com irmãos. Muitos deles tinham as mesmas preocupações, mas não sabíamos o que fazer sobre isso. Cheguei ao ponto de decidir que eu não podia permitir essas coisas duvidosas, mas tudo bem se os outros permitiam. Eu tinha uma atitude de viva e deixe viver.

Quando estávamos indo para a conferência, como muitos de vocês eu me perguntava como tudo ia ser resolvido. Enquanto na conferência, ouvindo os diversos debates, comecei a ficar inspirado e entusiasmado ao ver o rumo que estava tomando. Pude sentir o Espírito Santo agindo entre seu povo e nos unindo. Era tão caloroso e inspirador. Enquanto oramos e debatemos, Deus nos deu as respostas.

Enquanto ouvia a mensagem de quinta à noite, o Senhor chegou bem

perto de mim e disse que há serviço a ser feito. Ouvimos que a noiva é mais linda no dia do casamento e que a igreja (a noiva de Cristo) nunca foi tão linda quanto agora. Ficou bem aparente que Deus deu direção muito clara e ela está seguindo avante. Vou seguir com ela? E você, vai? Tendo essa atitude de viva e deixe viver, não estava disposto a ajudar meu irmão quando o via em lutas. Eu estava dormindo, e minha lâmpada se apagava. Recebemos direção clara sobre muitas dessas tentações que o diabo nos oferece. Ficou claro para mim que há serviço a ser feito, e a igreja está seguindo avante. Vamos nos levantar e trabalhar. Vamos preparar as nossas lâmpadas para que brilhem muito. "As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas" (Mateus 25:3-4).

Tenho sido tolo? Tenho uma vasilha de azeite perto da minha lâmpada para que esteja pronto quando o noivo vier? Para falar a verdade, enquanto ouvia na conferência, pude ver que tenho sido tolo. Mas não percamos a coragem. Estamos no dia da graça, e Deus está preparando a sua igreja. Juntos, vamos enfrentar o desafio, encontrar a nossa vasilha, e enchê-la de azeite. Vamos deitar fora os deuses estranhos entre nós.

Quando nossa vasilha estiver cheia, vamos ajudar os outros em nosso redor a encherem a sua. Disseram que isso não será fácil, que teremos que arregaçar as mangas e pôr mãos à obra. Há um hino que diz: "Não posso lhe dizer que será fácil levar uma vida cristã fiel..., mas posso dizer que valerá a pena quando recebermos aquela coroa no céu".

"Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós. E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço" (Mateus 25:6-12.

Serei encontrado entre as pessoas sábias? E você? ▲

## A vivacidade da igreja de Deus

*Michael Decker*
*Stapleton – Georgia – EUA*

Você já parou para pensar que neste domingo você poderia ir à igreja usando roupas que eram iguais às de todos os outros irmãos ou irmãs? Por que você tem a opção de ser diferente? Fiquei impressionado com uma afirmação em um livro de Reuben J. Koehn: "No entanto, a igreja sentiu que dentro da simplicidade há espaço para certa diversidade, com tolerância".

Na época, a igreja estava tentando decidir o que é mundanismo. O mundanismo e orgulho foram primeiro identificados na Igreja de Deus em Cristo Menonita no vestuário dos homens e mulheres. Naquele momento ainda havia regras sobre o que comprar, costurar e usar. Nunca foi estabelecido um determinado molde padrão para homens e mulheres, apesar de alguns proporem isso. Mas não quero falar de moda; quero falar da sabedoria que foi necessária para estabelecer essa diversidade na igreja de Deus. É um belo exemplo de como funciona a liberdade de Deus. Quando Deus confia em nós e confiamos nele, é um belo relacionamento, longe de ser chato e robótico. A confiança e liberdade são inseparáveis. Com a confiança, estou preso a nada a não ser minhas necessidades mais básicas.

Parece sim que o povo de Deus deve ser simples, assim sendo chamado de "gente simples". É interessante notar que o povo de Deus no começo era visto como sendo os pobres da terra. Pobreza é diferente da miséria. Quando os primeiros viajantes Menonitas desceram do trem em Newton, no estado de Kansas, no frio do inverno, muitos não tinham nada a não ser as roupas que vestiam.

Como a vivacidade e pobreza ficam juntos? Versículos interessantes em Mateus afirmam que o cristão é desconhecido e ao mesmo tempo conhecido. "Como contristados, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo" (2 Coríntios 6:10). Nosso exemplo é Jesus. "não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos" (Isaías 53:2). A vivacidade e pobreza podem estar lado a lado, "como pobres, mas enriquecendo a muitos". Não permitamos que os excessos acabem com a simplicidade em nossa vida, porque assim essa vivacidade será escondida ou talvez perdida. Isso não seria apenas nas coisas visíveis, mas também no espírito. Não permitamos que o orgulho acabe com um espírito "pobre" ao olharmos as coisas que possuímos. Imagino que aqueles imigrantes naquele inverno gélido em Newton não se achavam grande coisa.

Acho interessante a descrição que a rainha de Sabá fez ao olhar o templo de Salomão. Leia 1 Reis 10:6-8. Muitas coisas testemunharam para ela, até mesmo a felicidade dos servos de Salomão. Você sorri com frequência? É amigável com desconhecidos? Quem te observa raramente irá questionar a sua doutrina. A rainha de Sabá não questionou; viu servos felizes, provavelmente com semblantes que refletiam corações alegres.

A tolerância permite que eu seja quem realmente sou; posso gostar de mim mesmo. Posso permitir que você seja você, e posso te amar. Isso não é abrir mão de admoestação ou repreensão entre irmãos. Não é uma atitude de "viva e deixe viver". Mas se venho conversar com você, é com um sorriso. Verá que não estou chateado

com você, mas importo com você. Se eu vier te fazer uma pergunta, você irá sentir meu coração caloroso.

Nunca me esquecerei de uma ocasião em que os pastores de reavivamento vieram falar comigo. Sentamos perto de uma mesa na minha empresa e eles disseram: "Michael, há um problema". Eu não estava sabendo de nada. Após explicarem tudo, ouviram o que eu tinha a dizer. Estava bem chocado com a admoestação, mas o pastor que me falou do problema apenas fazia que sim com a cabeça e dizia: "Eu sei, Michael". Eu voltava a falar, e com uma expressão triste e séria, dizia outra vez: "Eu sei, Michael, eu sei, entendo". Quando terminei, ele disse: "Mas, Michael, o que vamos fazer sobre esta brecha?". Seu espírito me obrigou a fazer o que eu achava correto.

A vivacidade remove o medo. A Bíblia diz que toma o lugar do medo. Essa vivacidade retira o medo e acaba com o abuso da autoridade. Lembro-me do sorriso caloroso de um irmão quando, há pouco tempo, nos conhecemos pela primeira vez, e nossos espíritos estavam em comunhão. Essa vivacidade está ali para você e eu se quisermos. É a porção de graça e fé que foi dedicada a nós antes do início do tempo, antes de Deus pendurar a primeira estrela no nada, quando as estrelas matutinas cantavam.

Estudamos sobre "riquezas miseráveis" na escola dominical. Alguém na minha sala disse que deveríamos chamar de "egoísmo miserável". Não é o dinheiro: é o egoísmo que muitas vezes o acompanha que te torna infeliz.

Essa vivacidade é amor e luz que outros veem. Lembre-se, é pobre e pouco atraente, mas brilha no mundo. Precisa brilhar primeiro uns para os outros. Essa vivacidade precisa ser vista e sentida. Se você pensa muito de si e faz pouco pelos outros, onde está a sua vivacidade? Esse amor tem ação. Amar é mais do que apenas dizer palavras. Com o amor de Deus. ▲

## Mídia Menonita

*Ryan Jantz*
*Surprise – Arizona – EUA*

Fui inspirado pela ideia de viver a vida cristã no presente. O mundo está lidando com a mídia social e seus efeitos na moral, auto estima e saúde mental geral do povo. Neste artigo falaremos principalmente sobre a mídia que circula entre menonitas e como afeta nosso caminhar diário com Cristo.

Voltando para a época em que os israelitas estavam sob opressão dos egípcios, o Senhor revelou seu plano a Moises, de que deveria voltar aos israelitas e conversar com Faraó para que este deixasse ir o povo de Deus. Quando Moisés reclamou, o Senhor respondeu: "EU SOU O QUE SOU" (Êxodo 3:14). Disse a Moisés que deveria ser essa a sua resposta quando os israelitas perguntassem quem o havia enviado. É inspirador que, como ser eterno, o Senhor

enfatizou o presente com as palavras: "EU SOU O QUE SOU".

Olhando o nosso passado e a história em geral, recebemos visão valiosa dos erros da humanidade e nos relembra onde estaríamos se não fosse por Cristo. A Bíblia nos instrui a confiar nosso futuro a um Deus onisciente. Mas o presente é onde nossa experiência como cristãos é mais nítida.

Gravações geralmente são de acontecimentos do passado que são conservadas e podem ser tocadas no presente. Pode ser hinos, cultos, informação e acontecimentos que fazem bem espiritualmente, em vez de mídia que faz mal. Parte dessa mídia é útil, como CaringBridge, onde amigos e conhecidos de alguém podem se manter informados com a sua situação de saúde em um único site. O desafio vem quando nosso WhatsApp e caixa de entrada estão abarrotados de grupos, acontecimentos, gravações, notícias e informações sobre pessoas e situações que podemos ou não conhecer. Isso não é de todo mau, mas é essencial ter o Espírito Santo para nos ajudar a manter a clareza para viver no presente.

Levando a vida cristã no presente, procuramos um momento de calma em que o Espírito possa nos trazer a inspiração espontânea que atende à necessidade do nosso coração. Não nos desligamos do passado ou do futuro, mas nosso foco está no aqui e agora, em levar a nossa cruz.

Desejo levar a vida cristã no presente, e a todos as bênçãos de Deus. ▲

## Lembrando de Deus

*John Sensenig*
*Versailles – Missouri – EUA*

Lembramos de Deus nas coisas que fazemos ou deixamos de fazer em nossa vida? Espero que sim. Se não, pode bem ser que não estamos tão bem quanto gostaríamos de estar.

"E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem" (Mateus 7:14). E destes, são poucos que andam nele.

"Portanto, pelos seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:20). As pessoas que nos observam dão mais valor àquilo que veem e sentem do que àquilo que dizemos.

"Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus" (Romanos 12:1-2).

"Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará" (Gálatas 6:7).

Um dia cedo, meditei sobre muitas coisas, pensando sobre o que dizemos e fazemos ou deixamos de dizer ou fazer. O Espírito disse com grande bondade: "Seja como Daniel! Ouse estar firme, mesmo se ficar sozinho. Ouse ter um propósito firme, ouse proclamá-lo!"

Estou tão grato pelo amor de Deus. Ele faz tanto por nós, nos mostrando o caminho certo, o caminho estreito, que nos leva para o lar. É o caminho de levar a cruz, negar-se a si mesmo e fazer a vontade de Deus.

Quando estamos diante do espelho para pentear os cabelos, perguntamos a nós mesmos o que agrada a Deus? Quando vamos comprar calçados, tecido, ou seja o que for, pensamos naquilo que Jesus quer que escolhamos, ou naquilo que a nossa carne gosta? Realmente faz grande diferença em nossa aparência. Lembre-se que Deus odeia o olhar altivo.

E nós, irmãos? Perguntamos a Deus como quer que seja o nosso rosto, ou fazemos o que bem quisermos? E as nossas roupas? Fazemos o melhor possível para ter a aparência que Deus quer, todos os dias da semana? Se somos casuais ou indiferentes, a beleza da pureza e santidade se perde.

Sou grato pelas muitas belas almas que ainda podem ser vistas andando no caminho estreito, mas pode ser que muitas estão empurrando a cerca. Vezes demais tenho visto pessoas que chegam a esse ponto e tentam se justificar. É questão de tempo até desistirem. É muito triste, a não ser que se arrependam.

Gálatas 5:9 diz: "Um pouco de fermento leveda toda a massa" Isso para você é coisa séria?

Um desconhecido se aproximou de mim um dia e disse que Deus quer que eu fale ao mundo perdido e moribundo sobre o desastre que virá sobre os que não se arrependem, respeitam e obedecem a Deus. Você vê o amor de Deus? Está chamando e dando advertências. Você está ouvindo? O fim se aproxima. Você está pronto?

Uma noite, enquanto pensava sobre a vida e o fim se aproximando, imaginava quando viria o fim. Foi então que Deus me mostrou um relógio marcando as horas. É mais perto do que a maioria das pessoas imagina, mas o Espírito disse gentilmente: "Isso não faz diferença". Não temos promessa do amanhã. Temos apenas hoje. Você está pronto hoje? Leia Apocalipse 22:17-21.

Vamos lembrar da promessa que fizemos de dar e receber repreensão, e abandonar o mundo com as suas concupiscências. Somos salvos somente pelo sangue de Jesus, mas lembremos de Eclesiastes 12:13-14: "De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau". Oremos uns pelos outros. ▲

## Creio eu?

*Craig Inniger*
*Viola – Idaho – EUA*

Uma das lições de escola dominical me fez pensar. Você ou eu poderia ser culpado de incredulidade? Você diz: "Certeza que não!". Achamos que isso é a situação de nosso vizinho

não convertido ou de alguém que se desanimou e abandonou a fé.

Ao longo dos anos, tenho pensado sobre os filhos de Israel. Quando criam em Deus e eram obedientes, o Senhor lutava por eles. Quando não criam ou eram desobedientes e brincavam com os outros deuses em seu redor, o Senhor se retirava, e perdiam as batalhas. Podemos aprender uma lição de seus erros?

Como está em sua vida, meu colega que viaja para a eternidade? O Senhor está com você, guiando, e lutando por você? Em Hebreus 2:1-3 diz: "Portanto, convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas... como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram". Também fala conosco individualmente. O Senhor fala através de nossos irmãos ordenados, que acredito que passam muito tempo pedindo ao Senhor que revele a sua vontade.

Nós, como igreja de Deus, estivemos lutando contra um desvio geral e, mais recente, a necessidade de andar mais perto de Deus. Quando ouvimos falar de preocupações sobre materialismo, modéstia e tecnologia, acreditamos que é o Senhor falando? Pode ser que precisemos achar a "marcha a ré" em nossa vida. Achamos que é opcional se não "ouvimos" o Senhor falar diretamente? Como os israelitas, os deuses deste mundo estão nos afetando? Estamos perdendo batalhas por causa deles?

Enquanto vemos o mundo em nosso redor desmoronando e a eternidade se aproximando, precisamos orar e encorajar uns aos outros para que possamos permanecer firmes. Mateus 7:24-25 diz: "Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha". ▲

*Kate Isaac*
*Soldotna – Alaska – EUA*

**Prezados amigos,**

Durante muito tempo, tenho lutado com sentimentos de perturbação e dúvidas sobre a minha salvação. Quero compartilhar um pensamento que Deus me trouxe recentemente que me ajudou muito.

Estava orando, mais uma vez, que Deus me ajudasse a não duvidar, mas confiar completamente a ele a minha salvação. Naquele momento me veio o pensamento de que deve ser dolorido para Deus, quando duvidamos de seu grandioso plano de salvação, porque deu tudo por nós – seu único Filho. Seu plano é perfeito, e é claro que podemos confiar que fará tudo que prometeu.

Estou tão grata pelo Espírito Santo e a luz que traz à nossa mente quando precisamos afastar nossas dúvidas e trevas. "Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável" (2 Coríntios 9:15). ▲

## O que a oração significa para mim

*Janete Litwiller*
*Walnut Hill – Flórida – EUA*

No mundo de hoje, dá-se muita importância às comunicações. Procuramos amigos que nos entendam, que acreditem em nós e que possam se enquadrar em nossa vida. Procuramos alguém que nos possa consolar depois de um dia longo de provações difíceis. Queremos também que compartilhem as nossas alegrias. Queremos que cantem quando cantamos e que chorem quando choramos.

Quando crianças, estes "amigos" normalmente foram os nossos pais. Encolhidos em seus braços, sentíamos conforto e segurança quando as coisas não iam bem. Tanto fazia, levar o nosso brinquedo quebrado ou o nosso coração machucado, eles sabiam resolver o problema. Este "amigo" também podia ser alguém em que confiávamos de todo o nosso coração.

No entanto, na medida em que íamos ficando mais velhos e os nossos desejos mais intensos, enxergávamos a vida com mais clareza e entendíamos que algo estava errado conosco. Papai e mamãe não eram capazes de consertar os nossos corações e resolver os nossos problemas mais. Nossos amigos nos decepcionaram. Ficamos confusos e tristes, desejando voltar ao estado de felicidade que conhecíamos anteriormente.

Existe, porém, um Amigo que nos conhece a fundo. Podemos levar as nossas tristezas, nossos pesares, nossos brinquedos quebrados e nossos corações machucados a ele, sabendo que resolverá os problemas e que as coisas ficarão melhores do que antes.

Este amigo enxerga até no fundo do nosso coração e vê as nossas lutas, sonhos e necessidades. Vê tudo, compreende e assim mesmo, continua nos amando.

A vida pode nos decepcionar e os nossos amigos podem falhar, mas ele continua sempre presente. Deseja estar presente na hora das nossas alegrias também. Sorri quando estamos felizes e recebendo uma bênção após outra. A maneira de chegar a este amigo é através da oração. Podemos conversar com ele em qualquer lugar e qualquer hora. Sempre está disponível. Sabe de tudo e importa. Podemos entregar os nossos desejos, a nossa felicidade e as nossas esperanças nas mãos dele sem o menor temor. Podemos contar a ele todas as dores e decepções que sentimos e deixar todas as nossas cargas com ele. Este amigo, por sua vez, nos restaurará e nos fortalecerá.

Fico feliz quando no meio de um mundo inquieto e perturbado, existe um amigo que me dá descanso total e felicidade. Fico feliz também porque me guiou até a porta dourada da oração e pelo caminho estreito, onde me encontro com Deus e que terminará na aurora de um dia perfeito e sem fim.▲

### Na aceitação há paz

*Caroline Peters*
*Kidron – Ohio – EUA*

Enquanto você anda no caminho em que Deus te colocou hoje, sente paz? Está contente? Tem aceitado suas circunstâncias? Estive pensando sobre a aceitação. Parece que é uma luta que tenho constantemente. Tenho dificuldade em aceitar a mim mesma com meus erros e imperfeições. Olho para mim mesma, decepcionada; olho para outros e desejo os seus talentos. Mas em paciência Deus me relembra que do jeito que ele me fez está bom. Quando estou decepcionada comigo mesma, isso agrada a Deus? Ele me fez e me ama assim como sou. Não sou perfeita e cometo erros, mas ele estará presente com soluções e para me mostrar como melhorar.

Então enfrento alguma coisa difícil. É fácil questionar e perguntar: "Por quê? Por que eu? Por que é eu que tenho que enfrentar esta situação difícil, passar por alguma dificuldade ou esta luta?". Mais uma vez, a resposta está na aceitação. Deus viu que eu poderia suportar a situação na qual me colocou. Sabia que me ajudaria a crescer espiritualmente. Tinha um propósito e um motivo para isso. Ele pode transformar em beleza situações que parecem nada belas no momento.

*Na aceitação há paz.*
*Ó! Meu coração, aquieta-te;*
*Deixe cessar tuas preocupações*
*inquietas e aceite a sua vontade.*
*Mesmo esta prova não sendo*
*da tua escolha,*
*É dele – portanto regozije.*
*Em seu plano, não pode*
*haver algo para te entristecer.*
*Se esta for a escolha dele para você,*
*aceite-a e seja feliz.*
*Faça dela algo belo*
*Para a glória do teu Rei.*

(Hanna Hurnard, "In Acceptance Lieth Peace")

Quando aceitamos o lugar em que Deus nos colocou e como ele nos criou, podemos encontrar felicidade e propósito onde quer que estejamos. Então podemos ser uma luz para outros que procuram a aceitação e paz.

É meu desejo levar uma vida completamente entregue a Deus, aceitando o seu plano para mim. ▲

*Pastor Laurel Wiebe (editor desta coluna)*
*Bredenbury – Saskatchewan –Canadá*

**Prezados jovens,**

Seguem alguns trechos do capítulo "O verdadeiro arrependimento" em *O Espelho da Verdade.* Este livro é um verdadeiro tesouro de verdades espirituais. Para mim, tem sido útil pensar no estilo desse livro como sendo uma

defesa da verdade. Às vezes os assuntos são explicados extensivamente, e podemos quase perder o fio da meada. No entanto, manter um lápis à mão e marcar frases específicas pode ser recompensador. Não tenha medo de tirá-lo da prateleira e ler um capítulo de vez em quando.

## O verdadeiro arrependimento

O pecador não convertido não pode cumprir com as ordenanças e mandamentos de Cristo. Por isso o arrependimento se compara ao fogo do ourives e ao sabão dos lavandeiros que purifica o ouro e a prata de suas impurezas e a roupa de sua sujeira... O arrependimento nos mostra como somos transgressores e servos do pecado... Em cada pecado está contido uma mentira... Este pecado original na criança é como uma semente na terra que ainda não germinou... quando esta criança chega ao conhecimento do bem e do mal e sua consciência se desperta para poder julgar os pecados e transgressões que comete, estes pecados se tornam condenáveis. A estas alturas, se esta criança quiser escapar dos justos juízos de Deus, ela precisa arrepender-se... O Espírito de Deus peleja com o homem, mostrando-lhe que não pode ser aceito por Deus devido a sua injustiça e impureza... Quando o espírito de Deus faz este homem lembrar-se destas verdades, seu espírito (que está ligado ao corpo e à alma) teme e se inquieta de tal maneira que almejam um refúgio e a gloriosa liberdade dos filhos de Deus... O espírito imortal almeja estar livre do "cativeiro da corrupção"... A ação conjunta do Espírito de Deus com o espírito do homem faz este sentir o peso de seus pecados e produzem nele um remorso, um espírito penitente. Se o homem reconhece como está cheio de pecados, ao ponto de sentir nojo deles... então Cristo vem chamando a todos os pecadores: "Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei" (Mateus 11:28)... A lei é um espelho no qual o pecador vê a sua impureza; impureza esta que o condena a menos que dela se arrependa.

O verdadeiro arrependimento contém o perdão, pois se a nossa tristeza não concorrer para o perdão dos pecados, a paz e a boa consciência; não está completa... Não importa o quanto uma pessoa possa viver corretamente, ela não pode ser salva se não passar pelo fogo do arrependimento.

Cristo foi feito pecado em nosso lugar pelo fato dele assumir o castigo de nossos pecados e sofrer por eles como se fossem seus próprios e ele o transgressor... Visto que a justiça de Deus (que condena o pecador) se satisfaz com a justiça adquirida pelo Filho de Deus sobre a cruz (franqueada a nós pela fé), ela não condena mais a nossa consciência.

Quando somos libertos do fardo do pecado e somos vivificados, precisamos tomar o jugo de Jesus (que é seus mandamentos e ensinos) se quisermos continuar salvos

Mas onde ainda há discórdia, há uma falta de verdadeira conversão no coração.

Enquanto a pessoa não crer, não se arrepende.

O verdadeiro sinal pelo qual reconhecemos o arrependimento genuíno é o reconhecimento e a pesada opressão do pecado e da consciência atribulada... O pecador liberto pela fé deste fardo de pecado e condenação recebe um coração feliz, obediente e disposto. ▲

## O exemplo de Jefferson

Era inverno e a meninada ia brincar na praça. Tinha neve no chão e resolveram fazer uma brincadeira com bolas de neve. Dividiram-se em duas turmas e começaram a fazer dois montes de bolas de neve. Quando estavam prontos, começou uma verdadeira guerra para ver qual lado jogava mais bolas de neve. Que gritaria! Nem estavam sentindo o frio de tão animada que estava a brincadeira.

De repente ouviu-se um barulho diferente. Foi uma batida seca e depois o barulho de vidro caindo na calçada. Tudo parou. Até o barulho dos meninos. Olhavam para a vidraça do mercado. Estava todo quebrado. E agora?

No início ninguém se mexeu. Estavam tão assustados! Entreolharam-se e todos começaram a fugir do local. De repente não tinha mais menino na praça. Todos haviam corrido para se esconder. Isto é, todos menos Jefferson. Foi a bola dele que quebrou o vidro. Os outros meninos o chamavam para fugir. No início pensou em correr também, mas sabia que isso seria errado. Foi ele quem quebrou o vidro e por isso teria que falar com o dono da loja.

Jefferson ficou ali parado até o dono aparecer. Já veio perguntando:

— Quem fez isso? Quem jogou a bola de neve?

— Fui eu, senhor. Sinto muito. Não foi por querer.

— E você ainda me diz isto com a cara tão limpa? Onde estão os outros meninos? Não está sabendo que terá que pagar um vidro novo?

— Sim, senhor, estou sabendo. Os outros meninos fugiram, mas eu não achei certo fugir quando foi a minha bola que quebrou seu vidro.

O comerciante parou um pouco e olhou bem para Jefferson e pensou "Não achou certo fugir? Ainda tem menino honesto hoje em dia?" Ficou muito impressionado. Sua raiva logo foi sumindo e por fim perguntou:

— Como você se chama rapaz?

— Meu nome é Jefferson. Por favor, me diga como posso fazer para pagar o conserto do vidro. Minha mãe não tem dinheiro para comprar um vidro novo.

— Isso também me deixa feliz, de ver que você logo pensa em sua mãe. Ela não terá que pagar o vidro. Foi

você que quebrou o vidro então você deve pagá-lo.

— Senhor, eu não tenho dinheiro. O que poderei fazer para pagar?

— Rapaz, vamos pensar em alguma coisa. Que tal você limpar a calçada na entrada à minha loja toda vez que cai neve? O que acha?

Como Jefferson ficou feliz! Era uma boa solução. Assim poderia pagar o vidro quebrado, mesmo não tendo dinheiro.

Todos os outros comerciantes ficaram sabendo do que ocorrera naquela manhã. Ficaram admirados da coragem de Jefferson. Toda vez que caía neve, lá estava ele a limpar a calçada em frente àquela loja. Percebiam a sua persistência e boa vontade.

A Bíblia nos ensina que há duas maneiras de encarar nossos erros. Podemos admitir que erramos e corrigir os estragos feitos, como Jefferson fez, ou podemos negar e tentar fugir do problema como fizeram seus colegas. Quando admitimos os nossos erros e pedimos perdão, aí podemos estar tranquilos. E tem mais outra coisa, não é somente pedir perdão, às vezes precisamos pagar por algum dano feito. Vamos ser como Jefferson e sempre reconhecer e corrigir os nossos erros. ▲

### Ah! se eu soubesse

Há muitos anos a rainha da Inglaterra costumava dar pequenos passeios sozinha nos campos perto do palácio, usando roupas comuns, como qualquer outra pessoa. Em um desses passeios encontrou um rapaz que vinha trazendo suas ovelhas. Vendo a rainha, mas sem reconhecê-la, gritou:

— Saia da frente, sua velha lerda!

Ela se afastou e ele passou com suas ovelhas.

Daí a pouco alguém passou e perguntou:

— Rapaz, você viu a rainha da Inglaterra?

O rapaz ficou assustadíssimo e disse, aos prantos:

— Ah, se eu soubesse que era a rainha, teria agido de outra forma.

No dia do juízo quantos pecadores não irão dizer:

— Ah, se eu soubesse que era o Rei da Glória, teria agido de outra forma!

Mas então será tarde demais. Quem despreza o Rei da Glória durante esta vida terá que ficar afastado dele durante toda a eternidade. ▲

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita. Endereço para correpondências e assinaturas:
O Mensageiro
Caixal Postal 105
75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)
Fone: 64 3071 1831
e-mail: publicadora@menonita.org.br
Como assinar (para um ano): Com cheque nominal e cruzado de R$30,00 (trinta reais) ou através de depósito na conta da Publicadora Menonita, no Banco Itaú:
Agência: 0322
Conta corrente: 34844-2
Enviar endereço completo e cheque ou comprovante de depósito para o endereço acima.